

CONTAS CONSOLIDADAS 2016



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

CM-SINTRA.PT



CONTAS CONSOLIDADAS 2016

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	5
2. BALANÇO CONSOLIDADO	17
3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS	23
4. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	27
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	31
 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	 49

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação aplicável, nomeadamente a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais) e a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho (orientação genérica relativa à consolidação de contas no setor público), elaborou-se o seguinte relatório cujo objetivo é apresentar as contas do Município integradas com as contas das entidades participadas e que compõem o perímetro de consolidação, de forma a demonstrar os resultados do grupo CMS e a constituição do seu património, passivo e situação líquida.

As entidades que constituem o perímetro de consolidação do Grupo CMS são a EDUCA EEM - sociedade em liquidação (adiante, EDUCA), a SINTRA QUORUM, EEM - sociedade em liquidação (adiante, SINTRA QUORUM) e a EMES, EM, SA (adiante, EMES), integradas de acordo com o método integral total, e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (adiante, SMAS), através da simples agregação.

No que concerne às empresas municipais importa destacar relativamente à EDUCA, EEM, que o processo de liquidação está totalmente concluído, estando agora reunidas as condições para se proceder à sua extinção, perspetivando-se que ainda no primeiro semestre do ano de 2017, seja submetida à consideração dos órgãos municipais uma proposta para o efeito.

Quanto à SINTRA QUORUM, EEM, procedeu-se, em 2016, à prorrogação do prazo de liquidação pelo prazo máximo de um ano, tendo-se neste ano completado a integração dos funcionários nos quadros do Município de Sintra, por via de procedimento concursal, conforme preconizado no plano de internalização, encontrando-se a ser ultimados os procedimentos administrativos para a concretização da extinção.

2. APRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

2.1. EDUCA

A empresa encontra-se em processo de liquidação na sequência das deliberações dos órgãos municipais de 21 e 28 de fevereiro de 2014, tendo sido internalizadas no Município de Sintra as atividades desenvolvidas, nomeadamente o funcionamento do ensino pré-escolar e escolar públicos, a construção, manutenção e conservação do respetivo parque escolar, a gestão de refeitórios escolares, a gestão dos transportes escolares, bem como o funcionamento, manutenção e conservação de equipamentos desportivos municipais.

O processo de liquidação está em fase conclusiva, com todas as questões pendentes relacionadas com a internalização resolvidas, encontrando-se a decorrer os procedimentos necessários relativos à formalização da extinção da empresa municipal.

2.2. SINTRA QUORUM

A empresa entrou em processo de liquidação, conforme deliberações dos órgãos municipais de 18 e 25 de novembro de 2015, tendo sido internalizadas no Município de Sintra todas as suas atividades, pelo que, durante o ano de 2016, a atividade da empresa cingiu-se à resolução de questões unicamente relacionadas com o processo de liquidação.

Durante o ano foram resolvidos todos os casos relacionados com a integração dos funcionários nos quadros do Município de Sintra, por via de procedimento concursal, conforme preconizado no plano de internalização, estando a decorrer os últimos procedimentos administrativos para a concretização da extinção.

2.3. EMES

A atividade desenvolvida pela empresa, de acordo com o objeto estatutário da EMES, compreende a instalação e gestão dos sistemas de estacionamento público urbano pago à superfície no Concelho de Sintra, nos termos e condições a definir pelo Município.

Poderá exercer, acessoriamente, outras atividades relacionadas com o seu objeto, designadamente a elaboração e ou promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento, bem como proceder à realização das respetivas obras.

Assim, a empresa presta um serviço público de regulação do estacionamento no Concelho de Sintra, por forma a garantir a rotatividade necessária nos espaços urbanos de maior afluência e onde se encontram localizados o comércio e serviços.

2.4. SMAS

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Concelho de Sintra são um serviço público de interesse local e têm como fim a satisfação, de um modo integral, das necessidades coletivas da população do concelho no âmbito das suas atribuições, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Captação, adução, tratamento e distribuição de água para consumo público;
- b) Construção, ampliação, manutenção e gestão do sistema de abastecimento de água para consumo público;
- c) Recolha, drenagem, tratamento e destino final das águas residuais urbanas;
- d) Construção, ampliação, manutenção e gestão do sistema de drenagem de águas residuais urbanas;
- e) Recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos a destino adequado.

Assim, fixa taxas, tarifas e preços a cobrar, de modo a que sejam cobertos os gastos de exploração e de administração dos sistemas a seu cargo.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

3.1. EDUCA

A empresa apresentou um resultado líquido positivo de 6,2 mil euros, consequência do efeito das operações efetuadas no âmbito do processo de liquidação.

Os gastos ascenderam a 68,3 mil euros, correspondendo, sobretudo a gastos com o pessoal (46,1 mil euros), nomeadamente, a processos referentes a indemnizações no âmbito da cessação dos postos de trabalho (41,6 mil euros).

Os rendimentos totalizaram 74,5 mil euros, compreendendo, sobretudo, a anulação de provisão face a indemnização a pessoal (17,6 mil euros) e a correções de exercícios anteriores (38,8 mil euros).

O ativo da empresa ascendeu a 53,2 mil euros, incorporando, maioritariamente, os saldos das rubricas disponibilidades financeiras (25,1 mil euros), correspondentes a retenções efetuadas no âmbito de cauções prestadas em procedimentos concursais de empreitadas, outras contas a receber (14,8 mil euros) e estado e outros entes públicos (13,3 mil euros).

O passivo totalizou 973,9 mil euros, salientando-se o saldo líquido a favor do Município, no âmbito das operações de internalização (900,3 mil euros), o qual representou 92% do passivo.

3.2. SINTRA QUORUM

A empresa apresentou um resultado líquido negativo de 70,9 mil euros, consequência do efeito das operações efetuadas no âmbito do processo de liquidação.

O total de gastos ascendeu a 96,5 mil euros, verificando-se uma redução de 808,8 mil euros, conforme expectável, uma vez que a empresa se encontra em liquidação e todos os seus serviços foram internalizados no Município, com a assunção dos custos das atividades por parte da CMS através da cedência contratual. Assim, os encargos incorridos centraram-se ao nível dos fornecimentos e serviços externos (41,4 mil euros) e pessoal (4,9 mil euros).

Os rendimentos totalizaram 25,6 mil euros, registando-se uma redução de 179 mil euros justificada, igualmente, por via da internalização das atividades, e corresponderam essencialmente a regularizações de estimativas com gastos de eventos de 2015 (22,5 mil euros).

O ativo ascendeu a 186,4 mil euros, sendo constituído, sobretudo, pelo ativo corrente, principalmente por clientes (63,3 mil euros), disponibilidades (62,5 mil euros), estado e outros entes público (17,8 mil euros) e outras contas a receber (12,8 mil euros).

O passivo totalizou 1 milhão de euros e foi composto por outras contas a pagar (931,9 mil euros), relativas às operações de internalização (737,9 mil euros) e a valores a devolver à CMS no âmbito de contratos programa celebrados com a empresa municipal (168 mil euros), e por dívida a fornecedores (81,9 mil euros).

3.3. EMES

A empresa apresentou um resultado líquido positivo de 145,2 mil euros, um valor superior em 26,8% ao registado no período homólogo.

Os gastos totalizaram 746,4 mil euros e respeitaram, sobretudo, a despesas com pessoal (345,9 mil euros) e fornecimentos e serviços externos (303,5 mil euros), que em conjunto perfizeram 87% do total. Em relação ao período homólogo, assistiu-se ao acréscimo da rubrica de fornecimento e serviços externos (+65,1 mil euros) e à diminuição da rubrica gastos com o pessoal (-11,3 mil euros).

Os rendimentos ascenderam a 891,6 mil euros e foram constituídos, basicamente, pelo volume de negócios (887,5 mil euros). Relativamente a igual período de 2015, verificou-se um acréscimo de 78,3 mil euros (+9,6%).

O ativo totalizou 1,4 milhões de euros, verificando-se um acréscimo de 182,2 mil euros, justificado, essencialmente, pela rubrica de disponibilidades (+181,3 mil euros), as quais ascenderam a 1,1 milhões de euros e perfazem 80,6% do total do ativo.

O passivo da empresa ascendeu a 176,3 mil euros, registando-se um acréscimo de 29 mil euros relativamente ao ano anterior (+19,7%), justificado pelas rubricas de fornecedores (+13 mil euros) e de outras contas a pagar (+16,2 mil euros). O passivo é totalmente coberto pelo montante de disponibilidades.

3.4. SMAS

O resultado líquido foi negativo em cerca de 402,6 mil euros, invertendo o resultado positivo verificado no exercício de 2015.

Os gastos ascenderam a 65,8 milhões de euros, registando-se um aumento de 1,4 milhões de euros, consequência de um maior encargo nos fornecimentos e serviços externos (+321,6 mil euros) e nos gastos com o pessoal, decorrente, principalmente, da reposição dos cortes salariais (+327,5 mil euros) e aumento das provisões (+331,8 mil euros).

Os rendimentos totalizaram 65,4 milhões de euros, verificando-se um decréscimo de 361 mil euros, relativamente ao exercício anterior, consequência da diminuição de 639,9 mil euros na rubrica impostos e taxas, face à atualização em baixa da taxa de recursos hídricos. Este efeito foi mitigado pelo acréscimo registado ao nível dos trabalhos para a própria entidade (+196,5 mil euros).

O volume de negócios ascendeu a 61,3 milhões de euros e representou 93,7% do total de proveitos.

O ativo ascendeu a 101,1 milhões de euros, incorporando 73,8 milhões de euros de imobilizado corpóreo, sobretudo, edifícios e terrenos (62,1 milhões de euros). No ativo circulante, os saldos mais significativos respeitaram às rubricas de disponibilidades financeiras (14,8 milhões de euros) e de utentes, relacionada com a dívida relativa ao consumo de água (6,6 milhões de euros).

O passivo situou-se nos 17,7 milhões de euros e foi constituído, maioritariamente, por proveitos diferidos (9,6 milhões de euros), sendo a dívida a terceiros na ordem dos 2,8 milhões de euros. Comparativamente com 2015, registou-se aumento de 506,6 mil euros.

4. ANÁLISE DA ATIVIDADE CONSOLIDADA

Neste ponto apresenta-se uma breve análise da entidade consolidada, salientando-se o facto de a mesma não resultar da soma das várias contas individuais das entidades consolidadas, porque num processo de consolidação de contas procedem-se a ajustamentos, que implicam a eliminação de saldos, nomeadamente as operações intra-grupo, destacando-se as participações financeiras, transferências e subsídios e fornecimentos e serviços externos intra-grupo.

4.1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

BALANÇO CONSOLIDADO											
Rubrica	2016		2015		Δ	Rubrica	2016		2015		Δ
	€	%	€	%	%		€	%	€	%	%
Imobilizado						Fundos Próprios					
Bens do domínio público	254.843.108,91	27,66	264.915.832,67	30,94	-3,80	Património	275.380.247,37	-	274.763.058,98	-	0,22
Imobilizações incorpóreas	547.587,21	0,06	688.413,44	0,08	-20,46	Diferenças de consolidação	-349.601,66	-	-262.041,61	-	33,41
Imobilizações corpóreas	405.890.972,60	44,06	402.327.132,38	46,99	0,89	Reservas legais	16.912.052,04	-	15.473.246,32	-	9,30
Investimentos financeiros	86.646.869,27	9,41	88.101.520,86	10,29	-1,65	Doações	34.907.483,78	-	34.870.920,98	-	0,10
Total	747.928.537,99		756.032.899,35		-1,07	Resultados decorrentes da transferência de ativos	36.552.462,17	-	30.988.527,00	-	17,95
						Cedências	70.918.033,74		69.673.317,39		1,79
Circulante						Resultados transitados	340.395.406,67	-	254.974.249,78	-	33,50
Existências	2.392.598,26	0,26	2.371.412,70	0,28	0,89	Resultado líquido do exercício	25.680.007,75	-	28.821.652,60	-	-10,90
Dívidas de terceiros c/ prazo	8.478.632,20	0,92	11.187.007,85	1,31	-24,21	Total	800.396.091,86		709.302.931,44		83,60
Depósitos em instituições financeiras	94.103.124,45	10,21	77.689.678,03	9,07	21,13						
						Interesses minoritários	0,00		0,00		-
Acréscimos e Diferimentos:											
Acréscimos de proveitos	67.753.960,47	7,35	8.832.357,95	1,03	667,11	Passivo					
Custos diferidos	623.005,01	0,07	168.049,69	0,02	270,73	Provisões	21.735.134,41	17,98	22.653.852,72	15,41	-4,06
Total	173.351.320,39		100.248.506,22		72,92	Dívidas a terceiros m/l prazo	15.420.395,69	12,76	32.541.334,98	22,14	-52,61
						Dívidas a terceiros c/p prazo	12.182.025,89	10,08	17.437.415,60	11,86	-30,14
						Acréscimos e Diferimentos					
						Acréscimos de custos	12.468.478,96	10,31	11.868.157,08	8,07	5,06
						Proveitos diferidos	59.077.731,57	48,87	62.477.713,75	42,51	-5,44
						Total	120.883.766,52	100,00	146.978.474,13	100,00	-87,19
Total Ativo	921.279.858,38	100,00	856.281.405,57	100,00	7,59	Total Capital Próprio Passivo	921.279.858,38	-	856.281.405,57	-	7,59

O balanço consolidado evidência um ativo líquido total de 921,3 milhões de euros, incorporando, essencialmente, o ativo inscrito no balanço individual do Município de Sintra, enquanto entidade consolidante.

Comparativamente com o ano anterior verificou-se um aumento de 65 milhões de euros, centrado nos acréscimos de proveitos, efeito da nova política contabilística adotada pelo Município de Sintra para a especialização dos proveitos relacionados com os impostos municipais.

De forma significativa concorreu, também, para este acréscimo a variação positiva das disponibilidades financeiras (+16,4 milhões de euros), reflexo, igualmente, do aumento verificado ao nível do balanço do Município de Sintra.

Em relação à estrutura do ativo, e não obstante as variações referidas, continuam a predominar os ativos de natureza fixa, os quais representaram 81% do total do ativo (88% em 2015), constituídas sobretudo por bens do domínio público e imobilizações corpóreas, valorizados em 660,7 milhões de euros.

O ativo circulante totalizou 105 milhões de euros e foi composto maioritariamente por 94,1 milhões de euros de disponibilidade financeiras, provenientes, principalmente, do Município de Sintra (78,1 milhões de euros) e dos SMAS (14,8 milhões de euros). Incluiu, também, uma dívida de terceiros de 8,5 milhões de euros respeitantes, sobretudo, à dívida registada nos SMAS (8,1 milhões de euros).

Quanto aos acréscimos de proveitos o aumento esteve relacionado com o Município de Sintra, face à alteração da política contabilística para a especialização do reconhecimento do proveito dos impostos municipais, em que anteriormente eram reconhecidos de acordo com a receita cobrada do ano e não conforme o ano da liquidação do imposto.

Os fundos próprios ascenderam a 800,4 milhões de euros, verificando-se um reforço da situação líquida de 91,1 milhões de euros, consequência do acréscimo do resultado transitado, face à regularização no balanço individual do Município de Sintra relativa à alteração da política contabilística para o reconhecimento do proveito dos impostos municipais, e do resultado líquido do exercício do ano de 2016.

O passivo situou-se nos 120,9 milhões de euros e inclui uma dívida a terceiros de 27,6 milhões de euros. Relativamente ao ano anterior registou-se um desagramento de 26,1 milhões de euros, resultado, sobretudo, da diminuição da dívida bancária do Município de Sintra, face à antecipação da liquidação de um empréstimo, cuja dívida ascendeu a 12 milhões de euros. Este acontecimento também teve reflexo na estrutura do passivo, reduzindo a dívida de médio e longo prazo, que em 2015 representava 186% da dívida de curto prazo e em 2016 foi de 126,5%. Incluiu, também, um saldo de 21,7 milhões de euros para provisões de riscos e encargos para fazer face a diversos processos judiciais em curso (19,8 milhões de euros), dos quais 91% estão registados no balanço individual do Município de Sintra.

4.2. RESULTADO DO PERÍODO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA											
Rubrica	2016		2015		Δ	Rubrica	2016		2015		Δ
	€	%	€	%	%		€	%	€	%	%
Custos e perdas						Proveitos e ganhos					
Custo das merc. vend. e mat. cons.	15.616.079,80	8,06	15.059.219,34	7,77	3,70	Vendas e prestações de serviços	66.576.759,67	30,34	65.726.107,67	29,95	1,29
Fornecimentos e serviços externos	64.071.923,15	33,08	61.970.025,64	31,99	3,39	Imposto e taxas	90.915.404,92	41,43	92.115.358,95	41,98	-1,30
Transferências e Subsídios	14.948.086,37	7,72	15.169.496,52	7,83	-1,46	Trabalho p/ própria entidade	772.074,62	0,35	751.173,16	0,34	2,78
Custos com pessoal	65.291.286,82	33,71	63.894.076,98	32,98	2,19	Proveitos suplementares	1.883,50	0,00	2.147,96	0,00	-12,31
Amortizações	26.259.466,50	13,56	23.343.979,34	12,05	12,49	Transferências e subsídios obtidos	47.661.279,47	21,72	46.863.158,79	21,36	1,70
Provisões	2.163.258,43	1,12	7.473.544,36	3,86	-71,05	Outros proveitos operacionais	791.655,66	0,36	780.188,35	0,36	1,47
Outros custos perdas operacionais	1.372.076,98	0,71	1.477.373,91	0,76	-7,13	Proveitos e ganhos financeiros	6.720.331,86	3,06	6.955.620,75	3,17	-3,38
Custos e perdas financeiras	806.227,73	0,42	1.291.924,35	0,67	-37,59	Proveitos e ganhos extraordinários	5.995.672,12	2,73	8.188.823,06	3,73	-26,78
Custos e perdas extraordinárias	3.182.111,23	1,64	2.837.758,64	1,46	12,13						
Total de custos	193.710.517,01	100,00	192.517.399,08	99,38	0,62	Total de proveitos	219.435.061,82	100,00	221.382.578,69	100,89	-0,88

Imposto sobre o rendimento	44.537,06	43.527,01	2,32
----------------------------	-----------	-----------	------

resultado operacional	16.996.879,79	17.850.418,79	
resultado financeiro	5.914.104,13	5.663.696,40	
resultado extraordinário	2.813.560,89	5.351.064,42	
resultado liquido do exercício	25.680.007,75	28.821.652,60	

No exercício de 2016, o Grupo CMS apresentou um resultado líquido do exercício positivo de 25,7 milhões de euros, uma diminuição de 3,1 milhões de euros face ao período homólogo, consequência da redução de 1,9 milhões de euros dos proveitos e do aumento de 1,2 milhões de euros dos custos.

Os custos foram constituídos maioritariamente por custos com o pessoal (65,3 milhões de euros) e fornecimentos e serviços externos (64,1 milhões de euros), que em conjunto representaram 66,8% do total dos custos.

O acréscimo verificado nos custos esteve relacionado com a evolução destas duas rubricas no Município de Sintra e nos SMAS: fornecimentos e serviços externos (+2,1 milhões de euros) e custos com o pessoal (+1,4 milhões de euros).

Os proveitos ascenderam a 219,4 milhões de euros e foram compostos, essencialmente, por impostos e taxas (90,9 milhões de euros), venda e prestação de serviços (66,6 milhões de euros) e transferências e subsídios (47,7 milhões de euros).

Relativamente às transferências e subsídios, respeitam, sobretudo, ao valor registado individualmente no Município, relativo às transferências financeiras da Administração Central, por conta da participação nos impostos do Estado e, ainda, no âmbito da delegação de competências.

A redução verificada justifica-se ao nível dos proveitos e ganhos extraordinários (-2,2 milhões de euros) e dos impostos e taxas (-1,2 milhões de euros). Inversamente assistiu-se a aumentos nas vendas e prestação de serviços (+849,9 mil euros) e transferências e subsídios (898,1 mil euros).

4.3. INDICADORES

Indicadores Financeiros	2016	2015
fundo maneo (ativo circulante - passivo corrente)	92.792 m€	73.811 m€
autonomia financeira (fundos próprios / ativo)	86,9%	82,8%
solvabilidade (fundos próprios / passivo)	662,1%	482,6%
liquidez geral (ativo circulante / passivo corrente)	861,7%	523,3%
liquidez reduzida ((ativo circulante - existências) / passivo corrente)	842,1%	509,7%
cobertura do ativo imobilizado por capitais permanentes (ativo fixo / capital permanente)	89,3%	98,9%
peso ativo imobilizado no ativo total (ativo fixo / ativo total líquido)	81,2%	88,3%

Estrutura de Custos	2016	2015
custos com pessoal/total de custos	33,7%	33,2%
transferências e subsídios/total de custos	7,7%	7,9%
fse / total de custos	33,1%	32,2%
custos financeiros / total de custos	0,4%	0,7%

Indicadores Económicos	2016	2015
EBITDA (resultados operacionais + amortizações + provisões)	45.420 m€	48.668 m€
meios libertos brutos (resultado líquido exercício + amortizações + provisões)	54.103 m€	59.639 m€
rendibilidade dos fundos próprios (resultado líquido exercício / capital próprio)	3,2%	4,1%

4.4. ENDIVIDAMENTO

Unid: €

Descrição	cms	educa	sq	emes	smas	Total	Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	cms grupo
Dívida Médio/Longo Prazo	15.420.395,69	0,00	0,00	0,00	0,00	15.420.395,69	0,00	15.420.395,69
Dívida Curto Prazo	10.466.413,76	927.416,08	992.112,97	82.191,60	2.134.859,08	14.602.993,49	-2.420.967,60	12.182.025,89
Total	25.886.809,45	927.416,08	992.112,97	82.191,60	2.134.859,08	30.023.389,18	-2.420.967,60	27.602.421,58

2. BALANÇO CONSOLIDADO

BALANÇO CONSOLIDADO ATIVO - 2016

Códigos das contas		Exercícios			
		2016		2015	
		Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo líquido
POCAL	Ativo				
	Imobilizado	1.077.723.146,85	-329.794.608,86	747.928.537,99	756.032.899,35
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	46.229.963,24		46.229.963,24	46.053.646,87
452	Edifícios	0,00		0,00	0,00
453	Outras construções / infra-estruturas	297.404.618,53	-95.083.065,66	202.321.552,87	213.796.315,70
455	Bens património histórico e artístico	0,00		0,00	
459	Outros bens do domínio público	520.872,38	-27.584,26	493.288,12	520.872,38
445	Imobilizações em curso	5.798.304,68		5.798.304,68	4.572.159,63
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00		0,00	0,00
		349.953.758,83	-95.110.649,92	254.843.108,91	264.915.832,67
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.329.157,79	-2.116.686,82	212.470,97	411.249,21
433	Propriedade industrial e outros direitos	249.079,63	-204.217,62	44.862,01	45.566,53
434	Imobilizações incorpóreas - Trespases	0,00		0,00	0,00
436	Benfeitorias	86.371,67	-86.371,67	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	290.254,23		290.254,23	231.597,70
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
		2.954.863,32	-2.407.276,11	547.587,21	688.413,44
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	163.009.247,70	0,00	163.009.247,70	162.981.225,30
422	Edifícios e outras construções	378.253.882,04	-155.921.089,20	222.332.792,84	223.068.645,19
423	Equipamento básico	49.227.696,26	-40.792.867,50	8.434.828,76	6.441.505,11
424	Equipamento de transporte	9.360.964,25	-8.257.950,41	1.103.013,84	833.077,17
425	Ferramentas e utensílios	1.309.351,35	-1.257.847,87	51.503,48	49.181,52
426	Equipamento administrativo	19.007.889,59	-17.094.255,94	1.913.633,65	2.031.013,95
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	2.517.522,14	-1.862.498,98	655.023,16	712.890,80
442	Imobilizações em curso	8.390.929,17		8.390.929,17	6.209.593,34
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
		631.077.482,50	-225.186.509,90	405.890.972,60	402.327.132,38
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	6.059.987,84	-6.920,19	6.053.067,65	6.054.987,84
412	Obrigações e Títulos Participação	7.828.021,28		7.828.021,28	7.828.021,28
414	Investimentos em Imóveis	79.848.292,40	-7.083.252,74	72.765.039,66	74.217.364,70
415	Outras aplicações financeiras	740,68		740,68	1.147,04
441	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
		93.737.042,20	-7.090.172,93	86.646.869,27	88.101.520,86
	Circulante	128.580.417,77	-23.606.062,86	104.974.354,91	91.248.098,58
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.163.837,07		2.163.837,07	2.153.166,82
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00
32	Mercadorias	228.761,19		228.761,19	218.245,88
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
		2.392.598,26	0,00	2.392.598,26	2.371.412,70
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dividas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes, c/c	7.401.914,04	0,00	7.401.914,04	6.777.095,97
212	Contribuintes, c/c	691.801,74	0,00	691.801,74	581.651,46
213	Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	23.660.845,07	-23.606.062,86	54.782,21	320.151,15
251	Devedores execução orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	45.156,39	0,00	45.156,39	142.241,55
262+263+267+268	Outros devedores	284.977,82	0,00	284.977,82	3.365.867,72
264	Administração Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
28	Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		32.084.695,06	-23.606.062,86	8.478.632,20	11.187.007,85
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12+13	Depósitos em instituições financeiras	94.085.535,36	0,00	94.085.535,36	77.672.933,25
11	Caixa	17.589,09	0,00	17.589,09	16.744,78
		94.103.124,45	0,00	94.103.124,45	77.689.678,03
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	67.753.960,47	0,00	67.753.960,47	8.832.357,95
272	Custos diferidos	623.005,01	0,00	623.005,01	168.049,69
		68.376.965,48	0,00	68.376.965,48	9.000.407,64
	Total de amortizações		-329.787.688,67		
	Total de provisões		-23.612.983,05		
	Total do ativo	1.274.680.530,10	-353.400.671,72	921.279.858,38	856.281.405,57

BALANÇO CONSOLIDADO PASSIVO - 2016

		(Euros)	
Códigos das contas	Fundos Próprios e Passivo	Exercícios	
		2016	2015
POCAL			
	Fundos Próprios		
51	Património	275.380.247,37	274.763.058,98
53	Prestações Suplementares	0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital empresas	0,00	0,00
	DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO	-349.601,66	-262.041,61
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	16.912.052,04	15.473.246,32
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	34.907.483,78	34.870.920,98
577	Res. decorrentes transf. ativos	36.552.462,17	30.988.527,00
579	Cedências	70.918.033,74	69.673.317,39
59	Resultados transitados	340.395.406,67	254.974.249,78
	Subtotal	774.716.084,11	680.481.278,84
88	Resultado líquido do exercício	25.680.007,75	28.821.652,60
	Total dos fundos próprios	800.396.091,86	709.302.931,44
	Interesses Minoritários	0,00	0,00
	Passivo		
	Provisões		
29	Provisões para riscos e encargos	21.735.134,41	22.653.852,72
		21.735.134,41	22.653.852,72
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312	Empréstimos de MLP	10.947.241,41	26.949.891,70
26847	Outros credores Médio/Longo	4.473.154,28	5.591.443,28
		15.420.395,69	32.541.334,98
	Dividas a terceiros - Curto prazo		
231	Empréstimos de curto prazo	4.002.100,21	6.326.854,76
221	Fornecedores, c/c	2.908.056,39	4.753.437,22
223	Fornecedores, vendas dinheiro	0,00	0,00
228	Fornecedores, facturas recepção em conferência	168.214,70	176.889,43
252	Credores execução orçamental	0,00	0,00
217	Clientes e Utentes com cauções	36.477,07	36.584,32
219	Adiantamentos de clientes	94.448,59	112.384,94
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	21.359,40	18.043,25
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
2613	Retenções por fornecedores de imobilizado	452.081,29	542.444,73
2614	Fornecedores de imobilizado - Cauções	88.070,55	0,00
24	Estado e outros entes públicos	1.590.459,81	1.524.371,31
252+262+263+267+268	Outros credores	2.574.914,30	3.928.488,04
264	Administração Autárquica	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	245.843,58	17.917,60
		12.182.025,89	17.437.415,60
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	12.468.478,96	11.868.157,08
274	Proveitos diferidos	59.077.731,57	62.477.713,75
		71.546.210,53	74.345.870,83
	Total do passivo	120.883.766,52	146.978.474,13
	Total dos fundos próprios e do passivo	921.279.858,38	856.281.405,57

3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(Euros)

	Exercícios				Códigos das contas POCAL		Exercícios			
	2016		2015				2016		2015	
Custos e perdas						Proveitos e ganhos				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					71	Vendas:				
Mercadorias	13.802.670,22		13.246.880,07			Mercadorias	18.753.533,97		19.018.677,75	
Matérias	1.813.409,58	15.616.079,80	1.812.339,27	15.059.219,34		Produtos	785,00		0,00	
Fornecimentos e serviços externos	64.071.923,15	64.071.923,15	61.970.025,64	61.970.025,64		Prestação de Serviços	47.822.440,70		46.707.429,92	
Custos com o pessoal:					72	Impostos e Taxas	90.915.404,92	157.492.164,59	92.115.358,95	157.841.466,62
Remunerações	50.907.530,49		49.821.251,40			Variação de produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos sociais:					75	Trabalhos para a própria entidade	772.074,62	772.074,62	751.173,16	751.173,16
Pensões					73	Proveitos suplementares	1.883,50		2.147,96	
Outros	14.383.756,33	65.291.286,82	14.072.825,58	63.894.076,98	74	Transferências e Subsídios	47.661.279,47		46.863.158,79	
Amortizações do imobilizado corpóreo	26.259.466,50		23.343.979,34		76	Outros proveitos e ganhos operacionais	791.655,66	48.454.818,63	780.188,35	47.645.495,10
Provisões	2.163.258,43	28.422.724,93	7.473.544,36	30.817.523,70		(B) Proveitos e ganhos operacionais		206.719.057,84		206.238.134,88
Transferências e Subsídios	14.948.086,37		15.169.496,52		78	Proveitos e ganhos financeiros	6.720.331,86	6.720.331,86	6.955.620,75	6.955.620,75
Outros custos e perdas operacionais	1.372.076,98	16.320.163,35	1.477.373,91	16.646.870,43		(D) Proveitos e ganhos correntes		213.439.389,70		213.193.755,63
(A) Custos e perdas operacionais		189.722.178,05		188.387.716,09	79	Proveitos e ganhos extraordinários	5.995.672,12	5.995.672,12	8.188.823,06	8.188.823,06
Custos e Perdas Financeiros	806.227,73	806.227,73	1.291.924,35	1.291.924,35		(F) Proveitos totais		219.435.061,82		221.382.578,69
(C) Custos e perdas correntes		190.528.405,78		189.679.640,44	RESUMO:					
Custos e perdas extraordinários	3.182.111,23	3.182.111,23	2.837.758,64	2.837.758,64	Resultados operacionais (B) - (A) =			16.996.879,79	17.850.418,79	
(E) Custos e perdas do exercício		193.710.517,01		192.517.399,08	Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =			5.914.104,13	5.663.696,40	
Imposto sobre o Rendimento	44.537,06	44.537,06	43.527,01	43.527,01	Resultados correntes (D) - (C) =			22.910.983,92	23.514.115,19	
Interesses Minoritários		0,00		0,00	Resultado líquido do exercício (F) - (E) =			25.680.007,75	28.821.652,60	
Resultado líquido do exercício	25.680.007,75	25.680.007,75	26.874.135,73	26.874.135,73						
		219.435.061,82		219.435.061,82						

4. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS



CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA
Largo Dr. Virgílio Horta - Edifício dos Paços do Concelho
2714 - 510 Sintra

MAPA FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - 2016

RECEBIMENTOS	Exercícios		Pagamentos	Exercícios	
	2016	2015		2016	2015
Saldo da Gerência Anterior Consolidado	75.985.961,52	64.369.113,85	Saldo da Gerência Anterior Consolidado		
Execução Orçamental	71.332.436,50	58.905.474,41	Execução Orçamental		
Operações de Tesouraria	4.653.525,02	5.463.639,44	Operações de Tesouraria		
Total das Receitas Orçamentais	221.518.716,84	221.393.162,74	Total das Despesas Orçamentais	205.158.483,68	208.746.463,07
Receitas Correntes	218.258.183,48	217.992.134,57	Despesas Correntes	164.935.455,75	160.597.861,87
Receitas Capital	3.260.533,36	3.401.028,17	Despesas Capital	40.223.027,93	48.148.601,20
Operações de Tesouraria	73.523.910,33	73.578.928,07	Operações de Tesouraria	73.283.004,64	74.389.042,49
			Saldo para a Gerência Seguinte	92.587.100,37	76.205.699,10
			Execução Orçamental	87.692.669,66	71.552.174,08
			Operações de Tesouraria	4.894.430,71	4.653.525,02
TOTAL	371.028.588,69	359.341.204,66	TOTAL	371.028.588,69	359.341.204,66

Nota: Mapa elaborado apenas com os Serviços Municipalizados e Município

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Introdução

A Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais prevê no n.º 1 do artigo 75.º que *“sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”,* a submeter à apreciação do órgão deliberativo.

Nos termos do n.º 7 do artigo acima mencionado, os documentos de prestação de contas consolidadas, compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras: balanço consolidado; demonstração consolidada dos resultados por natureza; mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais; anexo às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e ainda o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo e o mapa da dívida bruta consolidada e desagregado por maturidade e natureza.

Nos termos do n.º 8 do referido artigo, acrescenta-se que *“os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do sector público administrativo”.*

Conforme Portaria n.º 474/2010 de 15 de Junho, através da qual é aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de *“Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”,* torna-se obrigatório, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

No art.º 5.º da portaria acima mencionada, regime transitório, prevê-se que *“até à publicação de normas de consolidação de contas previstas nos planos sectoriais ou de uma norma única de consolidação de contas aplicável a todas as administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem ser observados os princípios de consolidação de contas estabelecidos na presente portaria”.*

Ainda que na Portaria n.º 474/2010 de 15 de Junho, não estejam definidas as diretrizes referentes à elaboração do anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados, foram elaboradas as notas que se enquadram à realidade das Autarquias locais, tendo como base a nota 14 – Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, do POC.

No contexto municipal, em reunião extraordinária do órgão executivo municipal de 21 de fevereiro e sessão de 28 de fevereiro de 2014 da Assembleia Municipal, foi aprovada a proposta n.º 139-P/2014,

que determinou a dissolução e liquidação das empresas municipais EDUCA, E.E.M. e HPEM, E.E.M., assim como a internalização das suas atividades e, ainda a internalização da atividade do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas (MASMO).

No exercício de 2014, as empresas EDUCA, E.E.M. e HPEM, E.E.M. apresentaram-se já como entidades em liquidação, às quais se juntou a SINTRA QUORUM, E.E.M., com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015, no âmbito da proposta n.º 908-P/2014, aprovada na reunião do executivo municipal de 18 de novembro e sessão de 25 de novembro da Assembleia Municipal.

No caso da HPEM, E.E.M., o processo de liquidação foi concluído, e a mesma foi extinta conforme proposta n.º 933 – P/2016, pelo que não foi incluída no perímetro de consolidação de contas no exercício económico de 2016.

I – Informação referente às entidades que entram no perímetro de consolidação

Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

ENTIDADE	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO	PRINCIPAL ACTIVIDADE	MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO
MS - MUNICÍPIO DE SINTRA	Largo Dr. Virgílio Horta, 2714 Sintra	-	Actividades de interesse público local, nomeadamente: segurança e ordem pública; educação; saúde; acção social; habitação e serviços colectivos; serviços culturais recreativos e religiosos, indústria e energia; transportes e comunicações; comércio e turismo.	-
SMAS Sintra - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra	Av. Movimento das Forças Armadas, N.º 16 2714-503 Sintra	100,00%	Serviço público de interesse local com autonomia administrativa financeira e técnica. Gestão de sistemas públicos municipais de distribuição de água e de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais urbanas abrangendo as de origem doméstica industrial e fluvial.	Simplex agregação
EDUCA – Empresa Mun. de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, E.E.M. - Sociedade em liquidação	Edifício Municipal Quinta do Recanto, 2725 - Mem Martins	100,00%	Gestão e Manutenção dos Equipamentos Educativos Públicos no Conselho de Sintra, nos termos e nas condições a definir pela CMS.	Integral
SINTRA QUORUM, E.M. – Gestão de equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M. - Sociedade em liquidação	Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 2710-720 Sintra	100,00%	Exploração, gestão e promoção de equipamentos colectivos destinados a eventos culturais, artísticos, científicos, sócio-económicos, desportivos, recreativos e de animação turística.	Integral
EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.E.M.	Rua Eiras 34, Ed. Messa, 2725-294 Mem Martins	100,00%	Instalação e gestão dos sistemas de estacionamento público urbano pago à superfície no concelho de Sintra, nos termos e condições a definir pela CMS.	Integral

Foram consideradas no perímetro de consolidação os SMAS de Sintra e as Empresas Municipais conforme estipulado no art.º 75.º da lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.

Nota 2 – Entidades não incluídas na consolidação

De acordo com o artigo mencionado na nota anterior, e tendo em consideração as instruções para o exercício de 2014 do SATAPOCAL, não foram incluídas no perímetro de consolidação, as entidades que constam do mapa seguinte:

ENTIDADE	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO	PRINCIPAL ACTIVIDADE
AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o tratamento de resíduos sólidos	Rua Nova do Zambujal, n.º 9, 1.º, 2735-302 Cacém	n/a	A gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos produzidos na área dos municípios associados, nas vertentes de recolha, tratamento, podendo estas serem realizadas directamente pela AMTRES ou através de empresas concessionárias especializadas.
Sociedade Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.	Parque de Monserrate, 2710-405 Sintra	15,00%	Recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente os parques e demais zonas envolventes, que lhes sejam atribuídas.
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	Avenida da Liberdade, 24 1250-144 Lisboa	0,80%	Recolher e tratar as águas residuais provenientes dos Municípios de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra e de reabilitar as infra-estruturas do Sistema.
DIGIHEALTH, S.A (Sociedade Gestora Hospital amadora Sintra)	Avenida Infante Santo, 34 - 8.º, Lisboa	6,00%	Prestação de cuidados ao doente, bem como prestação de cuidados de saúde diferenciados à população da sua zona de influência.
Município, S.A. – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação	Tagus Park, Av. Prof. Cavaco Silva, Edifício Ciência II, nº 11, 3º, Porto Salvo, Oeiras	0,16%	Produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, a concepção e gestão de sistemas de informação geográfica, a produção e comercialização de dados, o desenvolvimento e gestão de projectos de internet e intranet, a concepção, edição e comercialização de publicações nas áreas da sua actividade social e consultadoria em sistemas de informação geográfica e, em geral de sistemas de informação.

Nota 7 – Número médio de colaboradores ao serviço

No final do exercício de 2016, o número de colaboradores ao serviço do Grupo Município de Sintra foi o seguinte:

ENTIDADE	2016	2015
MUNICÍPIO DE SINTRA	2952	2926
SMAS Sintra - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra	857	814
EDUCA – Empresa Mun. de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, E.E.M. - Sociedade em liquidação	0	0
SINTRA QUORUM, E.M. – Gestão de equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M. - Sociedade em liquidação	0	0
EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.E.M.	22	22
TOTAL	3831	3762

II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Nota 8 – Insuficiência de normas de consolidação para os planos sectoriais

Embora não existindo normas específicas de consolidação de contas em POCAL, foram utilizadas as normas estipuladas no art.º 5.º da Portaria n.º 474/2010 de 15 de Junho, regime transitório, que prevê que *“até à publicação de normas de consolidação de contas previstas nos planos sectoriais ou de uma norma única de consolidação de contas aplicável a todas as administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem ser observados os princípios de consolidação de contas estabelecidos na presente portaria”*.

III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Nota 10 – Diferenças de consolidação

Considerando que o método de consolidação utilizada é o integral, adotou-se o previsto na norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, publicada no aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, para aplicação do mesmo.

De referir que esta norma para efeitos de eliminação de investimentos financeiros e apuramento das diferenças de consolidação remete para a NCRF 14 - Concentrações de atividades empresariais, devidamente adaptada ao sistema contabilístico vigente.

Tendo em conta o referido anteriormente, obtivemos as seguintes diferenças de consolidação:

1 – Entre o valor de aquisição das participações, registado no MS à data de 31/12/2010, e o valor de capitais próprios das empresas participadas, na mesma data.

A partir de 31 /12/2010, as eventuais variações de capitais próprios da participada integram os capitais próprios do grupo pelo que as diferenças de consolidação então apuradas não sofrem qualquer alteração.

As diferenças de consolidação no final de 2016 são as constantes no mapa seguinte:

(Euros)

ENTIDADE	2016	2015	VARIAÇÃO
EDUCA – Empresa Mun. de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, E.E.M. - Sociedade em liquidação	0,00	0,00	0,00
SINTRA QUORUM, E.M. – Gestão de equipamentos Culturais e Turísticos, E.E.M. - Sociedade em liquidação	0,00	0,00	0,00
EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.E.M.	295.752,14	295.752,14	0,00
TOTAL	295.752,14	295.752,14	0,00

No caso particular da EDUCA, E.E.M. e da SINTRA QUORUM, E.E.M., não estando ainda concluído o processo de liquidação das mesmas, o resultado das diversas operações de internalização realizadas ao longo deste exercício, no montante de 15.988.362,24 euros, foram desde já reconhecidas pelo Grupo, em fundos próprios, como consequência, as diferenças de consolidação destas entidades foram transferidas para a conta de operações de internalização.

2 – À data de 31 de Dezembro de 2016, alguns saldos entre as empresas do grupo não estavam conciliados, pelo que as diferenças resultantes das operações intra-grupo foram contabilizadas, como diferenças de capitalização, no capital próprio.

(Euros)			
ENTIDADE	2016	2015	VARIAÇÃO
SMAS/Município	10.710,99	4.691,33	-6.019,66
SMAS/HPEM	0,00	-53.871,96	-53.871,96
SMAS/SINTRA QUORUM	-1.058,18	0,00	1.058,18
SINTRA QUORUM/Município	44.196,71	15.470,10	-28.726,61
TOTAL	53.849,52	-33.710,53	-87.560,05

Nota 18 – Contabilização das participações financeiras

As participações financeiras em entidades associadas estão mensuradas ao valor de aquisição.

O MS regista como ajustamentos aos seus investimentos financeiros, a diferença entre o valor do investimento e respetiva proporção nos capitais próprios da participada, sempre e só quando este diferencial é negativo.

Relativamente às empresas municipais são ainda constituídas provisões para riscos e encargos pelo maior dos seguintes montantes:

- a) Pela proporção nos capitais próprios negativos da participada, se aplicável;
- b) Pelo montante da transferência a efetuar para a participada, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

IV – Informações relativas a políticas contabilísticas

O Município no exercício de 2011 procedeu à elaboração do manual de consolidação definindo entre outros, o perímetro de consolidação, os métodos de consolidação, homogeneização das operações intra-grupo e princípios contabilísticos e critérios valorimétricos uniformes para todo o Grupo, tendo o Manual sido aprovado pelo executivo em Janeiro de 2012.

De referir no entanto que as divergências de princípios contabilísticos/critérios valorimétricos verificam-se essencialmente ao nível do imobilizado e das provisões para cobranças duvidosas:

- Imobilizado – Município e SMAS utilizam os mesmos critérios valorimétricos. Para as restantes entidades não se justifica os ajustamentos face a uma análise custo benefício;
- Clientes cobrança duvidosa – Município e SMAS utilizam os mesmos critérios valorimétricos. Para as restantes entidades não se justifica os ajustamentos face a uma análise custo benefício.

Nota 23 – Critérios de valorimetria

Imobilizado

Com a entrada em vigor do Decreto-lei 54-A/99 de 22 de Dezembro, o Município procedeu à identificação e valorização dos seus ativos e passivos elaborando o balanço inicial e apurando o seu património inicial.

Determina o ponto 4.1.4 e 4.1.5 dos Critérios Valorimétricos do POCAL que, os bens do domínio público que não foi atribuído qualquer valor, assumem o valor zero até que sejam objeto de uma grande reparação assumindo, a partir dessa data, o montante desta.

Os bens que não constam do Balanço Inicial são valorizados e registados tendo por base o valor constante do relatório da Comissão de Avaliação, quando disponível, ou o valor patrimonial tributário.

Assim, os bens de domínio público que não foram objeto de uma grande reparação até 31 de Dezembro de 2016 não integram o património do Município.

Os ativos imobilizados, incluindo os Investimentos adicionais ou complementares, são valorizados ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas previstas no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Relativamente às empresas que fazem parte do perímetro de consolidação:

SMAS

Para os bens adquiridos no ano 2001 e seguintes, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas na Portaria 671/2000 (2ª série), de 17 de Abril (CIBE), com exceção dos bens adquiridos que não existem no CIBE, que estão a ser amortizados pelas taxas constantes no Decreto Regulamentar n.º2/90, de 12 de Janeiro.

Para os bens adquiridos antes de 2001, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas no Decreto Regulamentar n.º2/90, de 12 de Janeiro.

EMPRESAS MUNICIPAIS

A SINTRA QUORUM, E.E.M., no exercício de 2016 não efetuou amortizações, pelo fato do equipamento estar a ser utilizado pelo Município, no entanto em termos contabilísticos ainda não se efetuou a transferência do ativo para o MS.

EMES, E.E.M, utiliza o método das quotas constantes, calculadas por aplicação das taxas máximas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 12 de Setembro.

É de referir que no processo de consolidação não foi realizada a harmonização de taxas aplicadas pela empresa municipal com as utilizadas pelo MS.

Os Investimentos Financeiros no MS são registados conforme a nota 18 deste anexo.

Existências

MS e SMAS

As existências de mercadorias e matérias-primas são valorizadas ao custo de aquisição através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas. O custo de aquisição inclui também as despesas incorridas até ao armazenamento.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quanto às dívidas de terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, são constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POAL.

O montante anual acumulado de provisão é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses.

As Empresas Municipais não ajustaram as suas provisões tendo por base os critérios definidos no POAL. Nas Empresas Municipais as dívidas a receber de clientes e outros devedores cuja cobrança seja duvidosa são deduzidas às perdas por imparidade. No processo de consolidação, os saldos das contas de imparidades foram reclassificados e registados como provisões de cobranças duvidosas.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressos pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Remunerações a Liquidar

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde à estimativa dos encargos com férias e mês de férias, baseados nos valores do correspondente exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais no final de 2016, perante os funcionários pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar em 2017.

Acréscimos e Diferimentos

Os proveitos e os custos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

VI – Informações relativas a determinadas rubricas

Nota 25 – Despesas de Instalação, investigação e de desenvolvimento

As despesas registadas em “Despesas de investigação e de desenvolvimento” dizem respeito, no seu essencial, a projetos e despesas com sistemas informáticos.

Nota 27 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, constante do balanço podem ser resumidos como se segue:

Mapa Ativo Bruto

(Euros)						
Contas	Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
De Bens do Domínio Público:						
		345.678.738,55	4.802.300,62	0,00	-527.280,34	349.953.758,83
451000000	Terrenos e Recursos Naturais	46.053.646,87	144.659,50	0,00	31.656,87	46.229.963,24
453000000	Outras Construções	294.532.059,67	1.437.016,51	0,00	1.435.542,35	297.404.618,53
459000000	Outros bens domínio público	520.872,38	0,00	0,00	0,00	520.872,38
445110000/445120000	Imobilizações em Curso	4.572.159,63	3.220.624,61	0,00	-1.994.479,56	5.798.304,68
De Imobilizações Incorpóreas:						
		2.896.206,79	130.422,55	0,00	-71.766,02	2.954.863,32
431000000	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432000000	Despesas de investigação e desenvolvimento	2.329.157,79	25.830,00	0,00	-25.830,00	2.329.157,79
433000000	Propriedade Industrial e outros direitos	249.079,63	0,00	0,00	0,00	249.079,63
436000000	Benfeitorias	86.371,67	0,00	0,00	0,00	86.371,67
443000000	Imobilizações em Curso	231.597,70	104.592,55	0,00	-45.936,02	290.254,23
449000000	Adiantamento por conta imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações Corpóreas:						
		617.089.721,64	14.534.472,35	-527.401,14	-19.310,35	631.077.482,50
421000000	Terrenos e recursos naturais	162.981.225,30	304.540,71	-125.935,84	-150.582,47	163.009.247,70
422000000	Edifícios e outras construções	370.194.283,14	1.627.830,15	-383.026,50	6.814.795,25	378.253.882,04
423000000	Equipamento básico	45.509.481,60	3.766.827,10	0,00	-48.612,44	49.227.696,26
424000000	Equipamento de transporte	8.981.215,28	512.938,21	0,00	-133.189,24	9.360.964,25
425000000	Ferramentas e Utensílios	1.290.765,61	21.627,81	0,00	-3.042,07	1.309.351,35
426000000	Equipamento Administrativo	19.398.445,62	660.144,75	-18.438,80	-1.032.261,98	19.007.889,59
429000000	Outras Imobilizações Corpóreas	2.524.711,75	30.575,82	0,00	-37.765,43	2.517.522,14
442100000/442210000/442220001/442600001	Imobilizações em Curso	6.209.593,34	7.609.987,80	0,00	-5.428.651,97	8.390.929,17
448000000	Adiantamento por conta imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros:						
		94.676.691,96	113.317,83	-1.420,02	-1.011.494,69	93.777.095,08
41110000	Partes Capital	6.059.987,84	40.793,56	0,00	0,00	6.100.781,40
41200000	Obrig. e Tit. Part.	7.828.021,28	0,00	0,00	0,00	7.828.021,28
De Investimentos em Imóveis:						
414000000	Investimentos em imóveis	80.788.682,84	72.524,27	-1.420,02	-1.011.494,69	79.848.292,40
441000000	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Mapa das Amortizações e Provisões

(Euros)					
Contas	Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
De Bens do Domínio Público:					
		80.762.905,88	14.421.010,75	-73.266,71	95.110.649,92
451000000	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
453000000	Outras Construções	80.735.743,97	14.420.588,40	-73.266,71	95.083.065,66
459000000	Outros bens domínio público	27.161,91	422,35	0,00	27.584,26
445130000	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações Incorpóreas:					
		2.207.793,35	199.482,76	0,00	2.407.276,11
431000000	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432000000	Despesas de investigação e desenvolvimento	1.917.908,58	198.778,24	0,00	2.116.686,82
433000000	Propriedade Industrial e outros direitos	203.513,10	704,52	0,00	204.217,62
436000000	Benfeitorias	86.371,67	0,00	0,00	86.371,67
443000000	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações Corpóreas:					
		214.762.589,26	11.880.550,64	-1.456.630,00	225.186.509,90
421000000	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422000000	Edifícios e outras construções	147.125.637,95	8.701.179,12	94.272,13	155.921.089,20
423000000	Equipamento básico	39.067.976,49	2.049.227,72	-324.336,71	40.792.867,50
424000000	Equipamento de transporte	8.148.138,11	243.001,54	-133.189,24	8.257.950,41
425000000	Ferramentas e Utensílios	1.241.584,09	19.305,85	-3.042,07	1.257.847,87
426000000	Equipamento Administrativo	17.367.431,67	779.392,95	-1.052.568,68	17.094.255,94
429000000	Outras Imobilizações Corpóreas	1.811.820,95	88.443,46	-37.765,43	1.862.498,98
442210000/442220001	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos em Imóveis:					
		6.571.318,14	617.063,98	-105.129,38	7.083.252,74
414000000	Investimentos em imóveis	6.571.318,14	617.063,98	-105.129,38	7.083.252,74

Nota 36 – Vendas e prestações de serviços por atividade

	<i>(Euros)</i>	
	2016	2015
Venda de mercadorias	18.754.318,97	19.018.677,75
Venda de produtos	0,00	0,00
Prestações de serviços	47.822.440,70	46.707.429,92
Total	66.576.759,67	65.726.107,67

Nota 39 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais das entidades incluídas no perímetro de consolidação

As remunerações certas e permanentes dos membros de órgãos autárquicos do Município de Sintra e órgãos sociais das empresas municipais totalizaram, no ano de 2016, o valor de 278.542,01 euros.

	<i>(Euros)</i>
ENTIDADE	VALOR
MS -Município de Sintra	236.632,45
SMAS Sintra - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra	0,00
EDUCA – Empresa Mun. de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, E.E.M. - Sociedade em liquidação	0,00
HPEM – Higiene Pública, E.E.M. - Sociedade em liquidação	0,00
SINTRA QUORUM, E.M. – Gestão de equipamentos Culturais e Turísticos, E.M. - Sociedade em liquidação	0,00
EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.E.M.	41.909,56
TOTAL	278.542,01

Nota 44 – Demonstração dos resultados financeiros

		(Euros)	
Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	Custos e Perdas Financeiros		
681	Juros suportados	126.988,05	703.273,92
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	617.063,98	530.884,22
684	Provisões para aplicações financeiras	1.920,19	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,13
687	Perdas alienação aplicações tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	60.255,51	57.766,08
	Resultados Financeiros	5.914.104,13	5.663.696,40
	Total	6.720.331,86	6.955.620,75
	Proveitos e Ganhos Financeiros		
781	Juros obtidos	626.616,01	996.984,33
782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
783	Rendimentos de imóveis	6.079.934,57	5.901.195,62
784	Rendimentos de participações capital	53,07	48.427,28
785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	5.514,49	8.449,93
787	Ganhos alienação aplicações tesouraria	0,08	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	8.213,64	563,59
	Total	6.720.331,86	6.955.620,75

Nota 45 – Demonstração dos resultados extraordinários

		(Euros)	
Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	Custos e Perdas Extraordinários		
691	Transferências capital concedidas	1.630.439,36	1.343.777,58
692	Dívidas incobráveis	6.711,68	7.578,59
693	Perdas em existências	10.971,84	11.563,53
694	Perdas em imobilizado	317.909,38	75.370,94
695	Multas e penalidades	3.996,76	17.381,01
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	1.072.962,21	1.234.784,08
698	Outros custos e perdas extraordinários	139.120,00	147.302,91
	Resultados Extraordinários	2.813.560,89	5.351.064,42
	Total	5.995.672,12	8.188.823,06
	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
791	Restituição de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	2.830,43	43.520,58
793	Ganhos em existências	22.090,91	56.294,96
794	Ganhos em imobilizado	340.108,68	714.765,11
795	Benefícios penalidades contratuais	46.795,44	34.805,37
796	Reduções de amortizações e provisões	984.453,19	2.913.913,66
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	1.041.935,18	699.354,19
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.557.458,29	3.726.169,19
	Total	5.995.672,12	8.188.823,06

Nota 46 – Desdobramento da conta de provisões e movimentos do exercício

(Euros)

<i>Rubricas</i>	<i>Saldo Inicial</i>	<i>Aumentos</i>	<i>Reduções</i>	<i>Regularização /Utilização</i>	<i>Saldo Final</i>
Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para cobranças duvidosas	34.291.703,21	2.180.798,71	11.290.277,99	1.576.161,07	23.606.062,86
Provisões para riscos e encargos	589.193,11	220,90	10.050,22	227.867,64	351.496,15
Provisões para riscos e encargos processos judiciais em curso	20.583.166,53	1.052.726,67	234.251,20	18.003,74	21.383.638,26
Provisões para riscos e encargos acidentes de trabalho e doença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros	5.000,00	1.920,19	0,00	0,00	6.920,19
Total	55.469.062,85	3.235.666,47	11.534.579,41	1.822.032,45	45.348.117,46

Nota 47 – Bens utilizados em regime de locação financeira e ou operacional

(Euros)

<i>Designação dos Bens</i>	<i>Valor em dívida</i>
Locação Financeira	0,00
	0,00
Locação Operacional	11.854,00
Equipamento administrativo	2.500,00
Equipamento transporte	9.354,00
	11.854,00

Nota 49 – Outras informações exigidas por diplomas legais

Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazo

(Euros)

<i>Código/Designação das contas a)</i>	<i>Dívidas a terceiros de médio e longo prazo</i>					<i>Eliminação de créditos/Dívidas Recíprocos</i>	<i>Grupo Público Consolidado</i>
	<i>Designação do Município</i>	<i>Designação do Serviço Municipalizado</i>	<i>Designação da empresa Municipal</i>		<i>TOTAL</i>		
1	2	3	4	5	6=2+3+4+5	7	8=6-7
2312 - Empréstimos de Médio e Longo Prazo	Município de Sintra				10.947.241,41		10.947.241,41
268 - Outros Credores	Município de Sintra				4.473.154,28		4.473.154,28
Total					15.420.395,69	0,00	15.420.395,69

Mapa da dívida bruta consolidada e desagregado por maturidade e natureza
MAPA DA DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA, DESAGREGADO POR MATURIDADE E NATUREZA

Código / Designação das contas a)	Dívidas a terceiros b)						Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo autárquico consolidado
	Município de Sintra	Educa	Sintra Quorum	EMES	SIMAS	TOTAL		
1	2	3	5	6	7	8=2+3+4+5+6+7	9	10
Dívida médio/ longo prazo (*)								
Empréstimos bancários	10.947.241,41	0,00	0,00	0,00	0,00	10.947.241,41	0,00	10.947.241,41
Outros credores	4.473.154,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4.473.154,28	0,00	4.473.154,28
Dívida de curto prazo (*)								
Empréstimos bancários	4.002.100,21	0,00	0,00	0,00	0,00	4.002.100,21	0,00	4.002.100,21
Fornecedores C/C	1.038.328,95	513,58	81.867,62	50.597,46	1.947.089,77	3.118.397,38	-20.766,89	3.097.630,49
Outros credores	5.425.984,60	926.902,50	910.245,35	31.594,14	187.769,31	7.482.495,90	-2.400.200,71	5.082.295,19
Total	25.886.809,45	927.416,08	992.112,97	82.191,60	2.134.859,08	30.023.389,18	-2.420.967,60	27.602.421,58

(*) as dívidas englobam as operações não orçamentais

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas à dívida a terceiros - de curto e de médio / longo prazo

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação

Mapa de saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo

(Euros)										
MS/EDUCA										
	MS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos					EDUCA - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos				
Tipos de fluxos	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do Exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Relações comerciais					0,00					0,00
Participações do Capital					0,00					0,00
Coberturas de Prejuízos		-63.522,34		63.522,34	0,00		63.522,34	-63.522,34		0,00
Outros					0,00					0,00
TOTAL	0,00	-63.522,34	0,00	63.522,34	0,00	0,00	63.522,34	-63.522,34	0,00	0,00
(Euros)										
MS/SMAS										
	MS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos					SMAS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos				
Tipos de fluxos	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do Exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	-1.352.031,77		1.352.031,77	0,00	0,00	1.352.031,77		-1.352.031,77	0,00
Subsídios	0,00				0,00	0,00				0,00
Relações comerciais	-96.905,70	-1.033.426,36	-9.633,89	1.060.418,93	-79.547,02	106.365,01	1.034.724,59	-1.060.418,93	9.633,89	90.304,56
Distribuição de resultados	0,00	1.249.509,42	-1.249.509,42		0,00	0,00	-1.249.509,42	1.249.509,42		0,00
Coberturas de Prejuízos	0,00				0,00	0,00				0,00
Operações Intern.	-925.602,72			793.713,24	-131.889,48	925.602,72	0,00	-793.713,24		131.889,48
TOTAL	-1.022.508,42	-1.135.948,71	-1.259.143,31	3.206.163,94	-211.436,50	1.031.967,73	1.137.246,94	-604.622,75	-1.342.397,88	222.194,04
(Euros)										
MS/SQUORUM										
	MS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos					S.QUORUM - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos				
Tipos de fluxos	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do Exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Relações comerciais					0,00	44.196,71				44.196,71
Participações do Capital					0,00					0,00
Coberturas de Prejuízos		-188.308,00		188.308,00	0,00		188.308,00	-188.308,00		0,00
Outros					0,00					0,00
TOTAL	0,00	-188.308,00	0,00	188.308,00	0,00	44.196,71	188.308,00	-188.308,00	0,00	44.196,71
(Euros)										
SMAS/EMES										
	SMAS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos					EMES - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos				
Tipos de fluxos	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do Exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Relações comerciais	139,94	-5.902,55	-1.993,23	7.922,80	166,96	-139,94	5.902,55	-7.922,80	1.993,23	-166,96
Participações do Capital					0,00					0,00
Coberturas de Prejuízos					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
TOTAL	139,94	-5.902,55	-1.993,23	7.922,80	166,96	-139,94	5.902,55	-7.922,80	1.993,23	-166,96
(Euros)										
SMAS/Sintra Quorum										
	SMAS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos					S.QUORUM - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos				
Tipos de fluxos	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do Exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Relações comerciais	16.360,44	2.174,25	0,00		18.534,69	-17.471,47	-2.000,86		0,00	-19.472,33
Participações do Capital					0,00					0,00
Coberturas de Prejuízos					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
TOTAL	16.360,44	2.174,25	0,00	0,00	18.534,69	-17.471,47	-2.000,86	0,00	0,00	-19.472,33
(Euros)										
MS/EMES										
	MS - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos					EMES - Obrigações/Recebimentos/Pagamentos				
Tipos de fluxos	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Obrigações /Direitos	Recebimentos do Exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Relações comerciais	18.837,12	7.856,56	-7.856,56		18.837,12	-18.837,12	-7.856,56		7.856,56	-18.837,12
Participações do Capital					0,00					0,00
Coberturas de Prejuízos					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
TOTAL	18.837,12	7.856,56	-7.856,56	0,00	18.837,12	-18.837,12	-7.856,56	0,00	7.856,56	-18.837,12

VIII – Outras informações

1. No exercício de 2016 a consolidação de contas do Grupo Município de Sintra não apresenta na sua globalidade critérios contabilísticos homogéneos, tal como refere a portaria n.º 474/2010. Simultaneamente alguns saldos das operações intra-grupo encontram-se por reconciliar. No entanto, conforme referido no ponto IV – Informações relativas a políticas contabilísticas - é convicção do Município que, desta situação não resulta divergências materialmente relevantes relativamente às demonstrações financeiras consolidadas apresentadas.
2. Como já foi referido anteriormente foi aprovada a dissolução e liquidação das empresas municipais EDUCA, E.E.M. e HPEM, E.E.M., e posteriormente a partir de 1 de Janeiro de 2015 a da SINTRA QUORUM E.E.M.
3. Relativamente à EDUCA, E.E.M. e SINTRA QUORUM E.E.M. o processo de liquidação ainda não se encontra concluído. No caso EDUCA, E.E.M., e no âmbito do n.º 461 – P/2015, foi aprovado a 11 de maio e a 9 de junho a prorrogação da liquidação da mesma pelo prazo máximo de um ano.
Entretanto, a 8 março de 2016 foi igualmente aprovada a prorrogação pelo prazo de 1 ano a liquidação da SINTRA QUORUM, EEM.
4. O resultado das diversas operações de internalização realizadas ao longo deste exercício, foram desde já reconhecidas pelo Grupo em fundos próprios, como resultado de internalização.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas consolidadas do Município de Sintra, do exercício de 2016, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas *consolidadas* ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integridade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias em instituições financeiras;
- f) Evidenciam que foram respeitadas as normas da contração pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;



- g) Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Município de Sintra, 20 de março de 2017.

Os responsáveis subscritores:

O Presidente

(Basílio Horta)

O Vereador

(Rui Pereira)

A Vereadora

(Piedade Mendes)

O Vereador

(Eduardo Quinta Nova)

O Vereador

(Luís Patrício)

A Vereadora

(Paula Neves)

O Vereador

(Pedro Ventura)